



DAWN OF DARKNESS¹

Ngũgĩ wa Thiong'o

I know, I know,
It threatens the common gestures of human bonding
The handshake,
The hug
The shoulders we give each other to cry on
The Neighborliness we take for granted
So much that we often beat our breasts
Crowing about rugged individualism,
Disdaining nature, pissing poison on it even, while
Claiming that property has all the legal rights of personhood
Murmuring gratitude for our shares in the gods of capital.

Oh how now I wish I could write poetry in English,
Or any and every language you speak
So I can share with you, words that
Wanjikũ, my Gĩkũyũ mother, used to tell me:
Gũtirĩ ũtukũ ũtakĩa:
No night is so Dark that,
It will not end in Dawn,
Or simply put,
Every night ends with dawn.
Gũtirĩ ũtukũ ũtakĩa.

This darkness too will pass away
We shall meet again and again
And talk about Darkness and Dawn
Sing and laugh maybe even hug
Nature and nurture locked in a green embrace
Celebrating every pulsation of a common being
Rediscovered and cherished for real
In the light of the Darkness and the new Dawn.

¹ A response to Doggerel by neighbor Janet DiVincenzo, and offerings by Mukoma wa Ngugi, of Cornell University, and Naveen Kishore of Seagull Publishers, Kolkata, India.

AURORA DA ESCURIDÃO²

Por Ngugi Wa Thiong'ó
24 de março 2020
(Traduzido por Miguel Nenevé)

Eu sei, eu sei
Ela ameaça o gesto comum da conexão humana
O cumprimento de mãos
O abraço
Os ombros que um dá ao outro para chorar
A vizinhança que temos como garantida
Tanto que nós batemos nossos peitos

Cantando sobre o individualismo áspero,
Desdenhando a natureza, urinando veneno nela enquanto
Alegamos que é ela propriedade das pessoas, com todos os direitos legais
Murmurando gratidão por nossas partilhas nos deuses do capital.

Oh, como gostaria de escrever agora poesia em inglês,
Ou em todo e qualquer idioma que vocês falam
Para que eu possa compartilhar com vocês, palavras que
Wanjikũ, minha mãe Gĩkũyũ, costumava me dizer:
Gũtirĩ ũtukũ ũtakĩa:

Nenhuma noite é tão escura que,
Não termine em Aurora
Ou simplesmente,
Toda noite termina com o amanhecer.
Gũtirĩ ũtukũ ũtakĩa.

Esta escuridão também passará
Vamos nos encontrar de novo várias vezes
E falar sobre Escuridão e Alvorada
Cantar e rir, talvez até abraçar
Natureza e criação trancadas em um abraço verde

² Uma resposta a Doggerel da vizinha Janet DiVincenzo e ofertas de Mukoma wa Ngugi, da Universidade de Cornell, e Naveen Kishore, da Seagull Publishers, Kolkata, Índia.